



ABORDAGEM RADIAL VERSUS ABORDAGEM FEMORAL EM PROCEDIMENTOS DE CATETERISMO CARDÍACO

RICARDO FIGUEIREDO PARO PIAI; VINICIUS MARTINS RODRIGUES OLIVEIRA; DAVI PEIXOTO CRAVEIRO CARVALHO; ANA JÚLIA PREGO SANTANA; HUMBERTO GRANER MOREIRA

INTRODUÇÃO: A doença arterial coronariana é responsável por metade das mortes causadas por doenças cardiovasculares. A revascularização miocárdica pode ser realizada por meio da inserção de um cateter por uma artéria periférica. A introdução de balões para dilatar as artérias coronárias estreitadas ou a fixação de stents para manter as artérias desobstruídas são possíveis neste contexto. A artéria femoral e a artéria radial são os dois principais vasos usados para acesso, entretanto, atualmente há controvérsias acerca da viabilidade de cada abordagem. **OBJETIVOS:** Analisar a abordagem radial em relação à femoral em procedimentos de cateterismo cardíaco. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando o banco de dados PubMed com os descritores (“radial approach”) AND (“femoral approach”) AND (“catheterization procedures”), sendo adotados os critérios de inclusão: estudos realizados em humanos, publicados após 2015 em língua inglesa ou portuguesa. **RESULTADOS:** Com base na literatura utilizada, evidencia-se que o Acesso Radial em procedimentos coronarianos oferece significativos benefícios em detrimento do Acesso Femoral. Conforme descreve *Salomé Carvalho et al*, o Acesso Radial é uma rota privilegiada por ser mais fácil de puncionar e de se comprimir, dificultando a ocorrência de complicações vasculares, oferece também um pós operatório mais confortável aos pacientes, menor tempo para deambulação após procedimento e uma maior eficiência de custos. Entretanto, conforme descreve *Tokarek et al*, a taxa de sucesso dos procedimentos, principalmente por meio do acesso femoral, está fortemente associada à expertise dos operadores, sendo assim, com a maior quantidade de especialista em acesso radial e com a quase padronização dessa rota de acesso nos procedimentos coronarianos, o número de profissionais com a expertise e experiência necessárias para o acesso femoral está bastante reduzido, o que contribui para elevar a taxa de complicações nos procedimentos feitos por essa rota de acesso. **CONCLUSÃO:** A análise da abordagem radial em procedimentos de cateterismo cardíaco evidenciou que o acesso radial é mais vantajoso, quando comparado ao femoral, visto que oferece menos riscos de complicações e, concomitantemente, existem mais especialistas nessa via de acesso do que especialistas na via femoral, o que acarreta em vantagens para a abordagem radial em cateterismos cardíacos.

Palavras-chave: Cateterismo cardíaco, Abordagem radial, Abordagem femoral, Doença coronariana, Revisão de literatura.